

8ª PARTE

Atas das sessões

A — ATAS DAS SESSÕES REALIZADAS EM 1987

Sessão de 12 de janeiro

Aos doze dias do mês de janeiro de 1987, reuniu-se às dezesseis horas e trinta minutos a Academia Cearense de Letras, em sessão ordinária, sob a presidência de Cláudio Martins, secretariada por Linhares Filho. Além dos mencionados, assistiram à sessão os seguintes Acadêmicos: Itamar Espíndola, Joaryvar Macedo, Francisco Alves de Andrade, Mozart Soriano Aderaldo, Raimundo Girão, Luís Sucupira, João Ribeiro Ramos, João Jacques, José Rebouças Macambira, Cândida Galeno, Antônio Girão Barroso, num total de treze presentes. Presente no auditório, ainda, o Dr. Amadeu Barros Legal. Aberta a sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que, sendo aprovada, foi assinada pelos Acadêmicos. O Presidente Cláudio Martins concedeu a palavra a Itamar Espíndola que fez a leitura do Relatório da Secretaria-Geral referente a 1986, relatando com detalhes os eventos que movimentaram a vida acadêmica no ano recém-findo como por exemplo, falecimentos de membros do Sodalício, eleições de novos Acadêmicos, e pronúncia de palestras, cujos títulos foram registrados bem como o nome dos respectivos palestrantes. Em seguida, Luís Sucupira apresentou o Relatório da Tesouraria referente ao mesmo ano de 1986, assinalando haver um saldo, no banco, de Cz\$726,00 (setecentos e vinte e seis cruzados) e observando que a situação da Academia é de auto-suficiência para despesas mínimas. Ficaram aprovados os relatórios mencionados. O Presidente Cláudio Martins declara empossada a nova Diretoria eleita para a próxima gestão, e aprova-se a pauta de palestrantes de janeiro a agosto do corrente ano, organizada pelo Secretário Geral. Na hora das Comunicações, Itamar Espíndola registra que Cândida Galeno foi o único membro da Academia a não faltar a nenhuma sessão da Instituição em 1986. Francisco Alves de Andrade comunicou o lançamento, às 18h do dia 29 de janeiro, na Assembléia Legislativa do Estado, dos livros de sua autoria, *Mensagem em minúsculas* e *Saga dos Sertões de Mombaça*. Cândida Galeno lembra que no dia 23 de janeiro decorrerá o centenário de Henriqueta Galeno, que pertenceu à nossa Academia e foi Diretora da Casa de Juvenal Galeno. Sugere que a Academia comemore tal ocorrência, e o Presidente Cláudio Martins assegura que há de pensar-se num modo de homenagear a memória da Escritora. O Presidente alude aos aniversariantes do mês: Moreira Campos, a 6; Pedro Paulo Montenegro, a 9, Eduardo Campos, a 11, e João

Jacques, a 27. Todos foram homenageados com palmas. Na Ordem do Dia, faz uso da palavra Mozart Soriano Aderaldo, que em magistral palestra intitulada “Dos Outeiros ao Grupo Clã”, discorre sobre a vida cultural cearense inserida entre esses dois marcos. Com uma segura fundamentação histórica, o Acadêmico destacou os valores culturais do Ceará, evocando homens, fatos e instituições, focalizando o contraste entre as dificuldades do meio e a tenacidade do cearense por superá-las, sublinhou, com citações de vários poetas, apreciáveis momentos líricos de nossa vida literária e concluiu ser o nosso um “povo anti-tradicionalista e criador”. Após merecidos aplausos ao palestrante, encerrou-se a sessão da qual, para memória e na ausência do 1º Secretário; Vinicius Barros Legal, eu, Linhares Filho, lavrei a presente ata, que assino.

SESSÃO DE 10 DE FEVEREIRO

A Academia Cearense de Letras esteve reunida no dia 10 de fevereiro de 1987, na sua sede do Edifício Progresso, às 16:30, sob a presidência do Acadêmico Cláudio Martins e contando com o comparecimento dos seguintes acadêmicos: Artur Eduardo Benevides, Mozart Soriano Aderaldo, Manuel Albano Amora, Cândida Galeno, Ribeiro Ramos, Linhares Filho, Moreira Campos, Luiz Sucupira, Rebouças Macambira, Barros Pinho e Vinicius Barros Leal.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. No expediente foram apresentado: 1º) telegrama do presidente do IBEU parabenizando a nova diretoria; 2º) idem de Mary Calmon, presidente da Casa do Ceará em Brasília; 3º) convite do Náutico para lançamentos de livros; 4º) Ofício do Departamento de Cultura da Pref. de Maracanaú, comunicando a abertura de um concurso para a escolha de letra e música do Hino Municipal; 5º) Ofício da Federação das Academias de Letras do Brasil comunicando que se encontra em recesso; 6º) Ofício 9/87 da Sec. de Cultura comunicando a realização de uma mesa redonda sobre o centenário da República; 7º) Ofício da Secretaria de Cultura de São Paulo sobre o “Prêmio Pedro Nava” ex-“Livro do Ano”.

Nas Comunicações, o Sr. Presidente fez referências elogiosas ao livro sobre a literatura do Acadêmico Artur Eduardo Benevides, com depoimentos de diversos intelectuais contemporâneos e que será lançado no Náutico, e acrescenta aplausos para os que tiveram esta idéia. O Acadêmico Artur Benevides agradeceu. O Acadêmico Vinicius Barros Leal comunicou o recente falecimento do Dr. Abelardo Albano Amora, irmão do nosso companheiro Acadêmico Manuel Albano Amora e pediu o registro do lutuoso acontecimento na presente ata, com um voto de profundo pesar. O Acadêmico Amora agradeceu. Ribeiro Ramos discorreu sobre a personalidade do Joaquim Nojosa de Andrade, Jornalista recentemente falecido e pediu o registro nesta ata, com um voto de pesar. O Acadêmico Luiz Sucupira fez o registro e o elogio do livro “Temas de linguagem e de folclore” de autoria do Acadêmico Florival Seraine, recentemente lançado.

Em seguida, o Sr. Presidente transformou a sessão em Assembléia eleitoral, para cumprir o edital de convocação publicado na imprensa, nomeou os escrutinadores Mozart Soriano Aderaldo e Manuel Albano Amora e mandou que se processasse a eleição para provimento da vaga da cadeira nº 8 ocorrida pelo falecimento do Acadêmico Aderbal de Paula Sales. Declarou o Presidente que só havia um candidato, o escritor Horácio Dídimo e que todas as exigências

regimentais haviam sido cumpridas. Foi lido o parecer favorável. Proceceu-se em seguida a chamada nominal dos Senhores Acadêmicos, tendo votado pessoalmente ou por procuração, trinta companheiros, todos oferecendo os seus sufrágios ao candidato inscrito. O Sr. Presidente declarou eleito para a vaga da cadeira nº 8 o escritor Horácio Dídimo, congratulou-se com a Assembléia pelo êxito da escolha, nomeou os Acadêmicos Artur Eduardo Benevides e Linhares Filho para fazerem a comunicação de praxe, designou o Acadêmico Artur Eduardo Benevides para receber o novo acadêmico na solenidade a ser ainda marcada e deu por encerrada a sessão. E, para constar, eu, Vinícius Barros Leal, 1º Secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO DE 10 DE MARÇO

A Academia Cearense de Letras reuniu-se em sessão ordinária no dia 10 de março de 1987, sob a presidência do Acadêmico Cláudio Martins e com as presenças dos acadêmicos Artur Eduardo Benevides, Itamar Espíndola, Newton Teophilo Gonçalves, Cândida Galeno, Florival Seraine, Albano Amora, Ribeiro Ramos, Francisco Sadoc, Francisco Alves, Mozart Soriano Aderaldo, Vinícius Barros Leal e o Acadêmico honorário Antenor Barros Leal e Martins Filho.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. No Expediente foram apresentados sete livros doados pelo Sr. Francisco José Freire Castelo e um, por D. Yolanda Queiroz.

Na hora das comunicações o Acadêmico Albano Amora fez referências alusivas à passagem do centenário do Instituto do Ceará, manifestando a grande alegria da intelectualidade cearense pela expressividade da data. Comunicou também e fez comentários elogiosos aos livros *"Dicionário da Literatura Cearense"*, de Raimundo Girão e Conceição Sousa, e *"Português para você"*, de Itamar Espíndola. O Acadêmico Florival Seraine fez um convite para o lançamento de seu livro *Temas de Linguagem e Folclore* a ser apresentado pelo Acadêmico Artur Eduardo Benevides, no Náutico, no dia 18, às 21 horas. A acadêmica Cândida S. Galeno participou das festas de comemoração do centenário da escritora Henriqueta Galeno na Casa Juvenal Galeno, quando falaram os oradores Manoel Albano Amora e Adísia Sá. Albano Amora disse palavras de elogio à obra de Henriqueta Galeno, que além de grande escritora foi uma incentivadora das letras e da arte. Frisou a profunda dedicação dela para com o seu pai, "o maior poeta campesino do Brasil, intelectual erudito e que falava voltado para o povo". Disse ainda Albano Amora que Henriqueta Galeno marcou uma época e merece todas as homenagens. O Acadêmico Florival Seraine também enalteceu a escritora. O Acadêmico Martins Filho secundou os elogios e propôs, em seguida, um voto de congratulações e louvor à nova Universidade Regional do Cariri (URCA), que será brevemente instalada em Crato.

A Ordem do Dia foi ocupada pelo Acadêmico Artur Eduardo Benevides que leu uma relação de efemérides nacionais e estaduais do corrente ano, por ele organizada, com a indicação dos centenários, cinquentenários, trintenários de livros, personalidades, escritores, compositores e literatos em geral. O Acadêmico Francisco Sadoc, complementando as informações da lista anterior,

A Ordem do dia foi ocupada pelo Acadêmico Joaryvar Macedo, que teceu considerações sobre as vinhetas publicadas pelo Acadêmico Itamar Espíndola semanalmente nas edições dos sábados de *O Pozo*. Discutiu a autoria do soneto "Tempo", de origem duvidosa, mas com fortes razões para poder se afirmar que é de Laurindo Rabelo. O Acadêmico Itamar elogiou o trabalho apresentado pelo acadêmico palestrante e indicou-o para publicação no próximo número da nossa Revista. Manifestaram-se também, sobre a autoria do mesmo soneto, os acadêmicos Artur Eduardo Benevides e Ribeiro Ramos. Afirmou este, que ao Padre Antonio Tomás também são atribuídas muitas poesias que na realidade não são dele. É o caso de "Noite de núpcias".

O presidente da sessão agradeceu o comparecimento dos Srs. Acadêmicos e anunciou que o próximo palestrante será o acadêmico Ribeiro Ramos que falará sobre a obra poética da poetisa Dinorah Ramos.

Nada mais foi tratado e, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, 1º Secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO DE 8 DE MAIO

Aos oito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e sete, reuniu-se, às vinte e uma horas, a Academia Cearense de Letras, em sessão solene, para o fim especial de empossar o Escritor Horácio Dídimo como titular da Cadeira nº 8 deste Sodalício, ocupada anteriormente pelo Acadêmico Aderbal de Paula Sales.

O Presidente Cláudio Martins iniciou a sessão, convidando para compor a mesa da Presidência o Vice-Governador Castelo de Castro, o Secretário de Cultura, Desporto e Turismo — Barros Pinho, Mons. André Camurça, representante do Arcebispado de Fortaleza, o Prof. René Barreira, representante do Reitor da UFC, o Prof. Luiz Tavares Júnior, representante do Reitor da UECE, o Prof. Carlos d'Alge, Presidente da Academia Cearense da Língua Portuguesa, e o Prof. Artur Eduardo Benevides, um dos oradores da reunião. O Presidente Cláudio Martins designou os Acadêmicos Artur Eduardo Benevides, Moreira Campos e Linhares Filho para conduzirem ao salão da solenidade o novo Acadêmico, recebido pela assistência com uma salva de palmas. Em seguida, solicitou ao Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo que acompanhasse o Escritor Horácio Dídimo até à mesa, e todos de pé ouviram a declaração, feita pelo Presidente, de que, a partir daquele instante, Horácio Dídimo era considerado Titular da Cadeira nº 8 por decisão unânime de seus pares. Recebendo o seu diploma das mãos do Presidente e sob aplausos, o novel Acadêmico tomou assento à mesa.

Concedida a palavra ao Acadêmico Artur Eduardo Benevides para a saudação de praxe, desincumbiu-se o orador de sua missão com um empolgante, erudito e poético discurso. Comparou Horácio Dídimo ao Pequeno Príncipe, de Antoine de Saint — Exupéry por força da simplicidade significativa de suas atitudes humanas, poéticas e por sua dedicação à Literatura Infantil. Lembrou o tempo em que foi professor de Horácio Dídimo na antiga Faculdade de Letras da UFC, quando o novo Acadêmico já se destacava como cultivador das Letras. Focalizou os vários aspectos da personalidade de Horácio Dídimo, distinguindo a faceta mística e salientando que ele é essencialmente poeta. A maior parte do discurso de Artur Eduardo Benevides compôs-se de uma visão ampla dos valores poéticos da Literatura universal, mostrados como exemplos de temas e recursos do poeta, ligados ao insistente e retórico convite a que Horácio

Dídimo cantasse, cantasse, cantasse, que são vastos os assuntos e meios da Poesia. Demoradamente aplaudido o orador.

Com a palavra, o poeta Horácio Dídimo apresentou uma peça oratória criativa, coerente e serenamente emocionante. Montou a mensagem de sua oração nas pilastras de quatro sugestivos e modernos sonetos de sua lavra, plenos de espírito místico, densidade poética e experiência existencial, intitulados “O Amor”, “A Viagem”, “A Poesia” e “A Dádiva”, ligando-os ao acontecimento de sua posse e ao sentido da obra do patrono Domingos Olímpio e das personalidades dos antecessores da Cadeira nº 8, Fernandes Távora e Aderbal Sales. Evocou as vozes acadêmicas, que lhe soavam “familiares”, de Filgueiras Lima, Braga Montenegro, Dolor Barreira, Henriqueta Galeno, Otacílio de Azevedo, Jáder de Carvalho, Milton Dias. Citou trechos de Joaryvar Macedo, Linhares Filho e Artur Eduardo Benevides. As palavras deste disse fazerem-no “retornar de maneira viva aos tempos da descoberta da poesia”. Evocou o grupo SIN e o grupo Concreto, aos quais pertenceu, e os seus mestres da Faculdade de Letras. Referiu-se de modo comovente à sua esposa Evendina e aos seus filhos. Revelando sempre um espírito de profunda vivência cristã, mostrou regozijar-se com a realização humana de colegas e amigos. Considerando ser a Academia um lugar do cultivo da palavra, definiu esta assim: “É a palavra do homem, imagem, semelhança e instrumento da Palavra de Deus, na Literatura é também palavra-ação, palavra-oração e palavra do coração”. Ao terminar, louva a Deus pela obra mais significativa de todos os Acadêmicos, sendo cada um citado, pela atuação da Secretária Maria da Conceição Sousa e homenageia os presentes que, como Cláudio Martins, “têm fé na poesia”, e como Irene Martins, que “têm a poesia da fé”. Calorosamente aplaudido Horácio Dídimo.

Com agradecimentos às autoridades e aos presentes, o Presidente encerrou a sessão, para cuja memória eu, Linhares Filho, lavrei a presente ata em substituição ao 1º Secretário.

SESSÃO DE 10 DE JUNHO

No dia 10 de junho de 1987, em sua sede social no Palácio Progresso, às 16h30min, reuniu-se em sessão ordinária a Academia Cearense de Letras, sob a presidência do Acadêmico Cláudio Martins. Estiveram presentes os acadêmicos Mozart Soriano Aderaldo, Cândida Galeno, Ribeiro Ramos, Cônego Sadoc de Araújo, Itamar Espíndola, Linhares Filho, Luiz Sucupira, Francisco Alves, Vinícius Barros Leal, o Acadêmico honorário Antenor Barros Leal e o escritor Dimas Macedo.

O segundo secretário Linhares Filho leu a ata da sessão solene de posse do novo Acadêmico Horácio Dídimo, ocorrida no dia 8 de maio de 1987. Também foi lida e aprovada, sem emendas, a ata da reunião do dia 11 de maio. Na leitura do expediente o secretário geral Itamar Espíndola apresentou o seguinte: 1 — ofício do Ministério do Exército remetendo livros para a biblioteca da Academia; 2 — convite para o lançamento do livro *Águia ferida na rota do Araguaia*, de Argeu Cisne da Silveira. Na hora das Comunicações, o Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo participou o falecimento da Sr^a Stela Pontes, esposa do Sócio honorário Prof. Djacir de Menezes, e pediu um voto de profundo pesar. O Presidente Cláudio Martins também externou o seu sentimento e de quantos fazem a Academia, por tão infausta notícia. O acadêmico Linhares Filho comunicou que foi contemplado com uma bolsa de estudos e pesquisas na Universidade de Lisboa, para onde se dirigirá no próximo mês, para uma permanência de seis meses. O mesmo Acadêmico aproveitou a ocasião para louvar o aparecimento do livro *Antologia de Lavras* de autoria do escritor Dimas Macedo. O Acadêmico Côn. Sadoc de Araújo comunicou o lançamento do livro de poesias de Oswaldo Chaves, sob o título de *Exíguas*, e pediu a aprovação de um voto de louvor, que foi aprovado. O Acadêmico Itamar Espíndola falou sobre o recente e lamentável assassinato do Gen. Leite, presidente do “Nosso Lar”, e pediu um voto de pesar, que também foi aprovado.

A Ordem do dia foi ocupada pelo Acadêmico Ribeiro Ramos. Falou o orador sobre a obra poética da Dr^a Dinorah Ramos, louvando a arte e a inspiração da consagrada poetisa, sua esposa. Houve comentários elogiosos dos Acadêmicos Cláudio Martins, Itamar Espíndola, Mozart Soriano Aderaldo, Antenor Barros Leal e Newton Gonçalves, este último, lembrando a amizade de sua genitora com a Dr^a Dinorah, justificando assim a sua emoção ao ouvir a palestra de

Ribeiro Ramos neste tom de demonstração de estima, admiração e amizade revelado pelo orador.

O Presidente Cláudio Martins agradeceu as presenças dos Srs. Acadêmicos e encerrou a sessão, anunciando a pauta da próxima reunião. Nada mais foi apresentado ou discutido e, para constar, eu, Vinícius Barros Leal, 1º Secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO DE 10 DE JULHO

No dia 10 de julho de 1987 a Academia Cearense de Letras reuniu-se ordinariamente, às 16h30min, na sua sede do Palácio Progresso, sob a presidência do Acadêmico Cláudio Martins que compôs a mesa, convidando os Acadêmicos Artur Eduardo Benevides, Vice-Presidente, o palestrador do dia, Acadêmico Newton Teófilo Gonçalves, e os secretários Itamar Espíndola e Vinícius Barros Leal. Estiveram presentes os seguintes acadêmicos e convidados: Joaryvar Macedo, Cândida Santiago Galeno, Francisco Alves, Mozart Soriano Aderaldo, J.C. de Alencar Araripe, Florival Seraine, Pedro Saraiva Leão, Luiz Sucupira, Rebouças Macambira e Antenor Barros Leal.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

O Expediente constou do seguinte: 1 — Ofício da Petrobrás enviando as normas e papéis de divulgação do “Concurso Petrobrás de Literatura”; 2 — Regulamento do prêmio Bienal Nestlé de 1988; 3 — Ofícios nºs 4 e 5/87 do Departamento de Imprensa Nacional solicitando colaboração dos Srs. Acadêmicos para uma nova edição do *Caderno de Cultura*.

Na Hora das Comunicações o Acadêmico Cláudio Martins noticiou o êxito favorável da operação oftalmológica sofrida pelo Acadêmico Ribeiro Ramos e pediu um voto de regozijo, que foi aprovado. O Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo deu notícias do andamento do tomo da Revista da Academia, correspondente aos anos 85/86, que deverá sair dentro em breve, mas que ainda poderá receber colaborações. O Acadêmico Itamar Espíndola comunicou a posse do Acadêmico Roberto Ribeiro na Academia Cearense de Oratória, solenidade que será realizada no auditório Pompeu Sobrinho, do Instituto do Ceará, no próximo dia 13, às 21 horas.

A Ordem do dia foi ocupada pelo acadêmico Newton Gonçalves que, subordinando a sua palestra ao título “Alencar visto de Bonn”, fez um estudo de avaliação da obra da escritora e pesquisadora alemã Ingrid Schanborn, ex-professora do Centro de Cultura Alemã da Universidade Federal do Ceará, que durante alguns anos morou entre nós. A autora, disse o Acadêmico, colheu muitas informações e, melhor ainda, as interpretou, sabendo, com maestria, em língua alemã, num livro de 600 páginas, avaliar e conceituar quase toda a obra de Alencar, dedicando grande espaço às fontes, principalmente. Newton considerou de grande encanto o trabalho de Ingrid, elogiando o seu estilo,

o tratamento da temática brasileira e das personagens mais marcantes. Na Bibliografia não foi esquecida a relação dos dicionários, glossários e cronistas. Reparou a autora uma certa maneira descuidada das citações e a atitude de Alencar diante do romantismo, do uso do tupi e do guarani e deu informações atuais sobre o índio brasileiro.

Os comentários foram feitos por Artur Eduardo Benevides, louvando também o trabalho de crítica do Acadêmico Gonçalves e fazendo perguntas atinentes ao pensamento da autora a respeito de Alencar. O Acadêmico Itamar Espíndola, em pura língua brasileira, numa forma perfeita e um sentido correto de paragrafar o seu discurso, destaca, ainda, a concisão e a clareza.

O Presidente Cláudio Martins dizendo não surpreender a ninguém o êxito do evento, agradeceu as presenças dos Srs. Acadêmicos e declarou encerrada a sessão. E, para constar, eu, Vinícius Barros Leal, 1º Secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO DE 10 DE AGOSTO

No dia 10 de agosto de 1987 esteve reunida, em sessão ordinária, a Academia Cearense de Letras, em sua sede do Palácio Progresso, às 16h30min, sob a presidência do Acadêmico Cláudio Martins e contando com as presenças dos seguintes Acadêmicos: Moreira Campos, Itamar Espíndola, Rebouças Macambira, Mozart Soriano Aderaldo, Ribeiro Ramos, Newton Teófilo Gonçalves, Cândida Galeno, Francisco Alves, João Clímaco, Martins Filho Horácio Dídimo e Vinícius Barros Leal. Também estiveram presentes os escritores Antenor Barros Leal e Dimas Macedo.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

No Expediente foram apresentados os livros: de Dimas Macedo, *O discurso da Constituinte*; de Júlio Maciel, *Os Poemas reunidos*; a Revista da Academia Cearense de Farmácia, vol. V, assim como um convite da União Brasileira de Escritores, secção do Ceará, para a posse de sua diretoria, no dia 12 no Auditório Castelo Branco.

O Presidente Cláudio Martins comunicou a desagradável notícia de uma notificação da Academia por um fiscal da Delegacia Regional do Trabalho e sobre o assunto o Acadêmico Itamar Espíndola ofereceu explicações. O Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo fez um convite para o lançamento de seu livro *Livros e Idéias*, a ter lugar no Salão Nobre do Náutico, no dia 19, com a apresentação do Acadêmico Artur Eduardo Benevides. Aproveitou a oportunidade para protestar contra certas críticas descabidas feitas pela imprensa pelo Sr. Itamar Medeiros contra a ACL e o Instituto do Ceará. O Acadêmico Martins Filho propôs a realização de uma sessão solene conjunta da Academia com o Instituto para comemorar a passagem do primeiro centenário de nascimento do Dr. Francisco de Menezes Pimentel, ex-interventor Federal e ex-Senador. O Presidente Cláudio Martins concordou com a iniciativa da homenagem e marcou o dia 12 de setembro para a sua realização. Foi designado o Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo para falar em nome das duas entidades. Foram solicitados e aprovados votos de pesar pelos falecimentos das seguintes personalidades: Augusto Benevides, irmão do vice-presidente Artur Eduardo Benevides, por Itamar Espíndola; Martins Capistrano, por Cândida Santiago Galeno; D. Antonieta Drumond, por Girão Barroso; Gilberto Freire e Homero Miranda Leão, por João Clímaco.

A Ordem do dia ficou a cargo do Acadêmico Rebouças Macambira, que dissertou sobre o ritmo cantadoresco, pondo em relevo o verso de sete sílabas,

na sua opinião o mais perfeito. Houve comentários dos Acadêmicos Moreira Campos, Itamar Espíndola, Girão Barroso, Mozart Soriano Aderaldo e João Clímaco Bezerra.

E nada mais ocorreu, e, para constar, eu, Vinícius Barros Leal, 1º Secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO DE 12 DE SETEMBRO

No Auditório Pompeu Sobrinho, do Instituto do Ceará, no dia 12 de setembro de 1987, às 17 horas, foi realizada a sessão solene de comemoração do centenário de nascimento do Dr. Francisco de Menezes Pimentel, ex-governador, ex-interventor, ex-Senador, ex-Deputado, ex-Acadêmico, professor e Diretor da Faculdade de Direito do Ceará e homem público do maior destaque da vida sócio-política e educacional do nosso Estado. Estiveram presentes os acadêmicos, e sócios do Instituto: Antônio Martins Filho, Cláudio Martins, Manoel Albano Amora, Mozart Soriano Aderaldo, Luiz Sucupira, Francisco Alves, Alencar Araripe, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Cândida Galeno, José Valdevino, F. S. Nascimento, Joarivar Macedo, Ribeiro Ramos, Vinícius Barros Leal, Tácito Teófilo, Zélia Camurça, Aristides Ribeiro, Teixeira de Freitas, Teixeira Barros, João Hipólito, Geraldo Nobre, Eduardo Bezerra Neto, Paulo Ayrton, Guarino Alves, Arruda Furtado, autoridades civis e militares, ex-alunos, políticos, amigos, empresários, parentes e admiradores do homenageado.

O Prof. Martins Filho abriu a sessão, explicou as suas finalidades, compôs a mesa, ocupando lugar nela o Presidente da Academia Cláudio Martins, o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador José Barreto de Carvalho, o Vice-Governador Castelo de Castro, o Reitor Hélio Leite, Mons. André Camurça, o ex-Ministro Armando Falcão, os Ministros Moacir Catunda e Wilson Gonçalves, o Senador César Cals, o Conselheiro Stênio Dantas e os ex-Secretários Gerais Cordeiro Neto e Campos Barros. O Prof. Martins Filho passou a presidência dos trabalhos ao Presidente da Academia, Cláudio Martins, fazendo este algumas considerações sobre a personalidade do homenageado, ressaltando as suas qualidades de homem público e de intelectual. A palavra foi, em seguida, oferecida ao orador das duas entidades, o Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo que justificou a razão dessa homenagem que a Academia e o Instituto resolveram prestar ao Dr. Pimentel. Falou em seguida, o Dr. Armando Falcão, em nome dos ex-alunos, dos amigos e colegas das lides políticas, lembrando fatos de sua vida colegial, no Instituto S. Luiz, na Câmara e nos meios dirigentes das coisas públicas no Brasil no tempo de atuação de ambos.

Por fim, em nome da família, agradecendo a homenagem, falou o seu neto Dr. Francisco de Menezes Pimentel Neto. O Presidente Cláudio Martins, antes de terminar a sessão, destacou mais uma vez a influência do Dr. Pimentel

em todos os setores de sua atuação, especialmente sua dedicação ao ensino secundário, e na solução dos grandes problemas do Ceará. Justificou, assim, o sentido da homenagem que a Academia e o Instituto acabavam de prestar, e deu por encerrada a sessão, com os agradecimentos a todos os que compareceram.

SESSÃO DE 13 DE OUTUBRO

No dia 13 de outubro de 1987 foi realizada a reunião mensal ordinária da Academia Cearense de Letras, às 16h30min, em sua sede do Palácio Progresso, sob a presidência do Acadêmico Cláudio Martins e contando com as presenças dos Acadêmicos Mozart Soriano Deraldo, F. S. Nascimento, Luiz Sucupira, Horácio Dídimo, Francisco Alves, Ribeiro Ramos, Cândida Galeno, João Jaques, Joaryvar Macedo e Vinícius Barros Leal. Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

O expediente constou do seguinte: 1 — Ofício nº 38/87 da Prefeitura de Jundiá, SP, com as conclusões do III Encontro de agentes culturais; 2 — Idem da Biblioteca Central de Goiânia, solicitando permuta de publicações; 3 — Carta da Noslem Empreendimentos Ltda., com a relação de serviços prestados pela empresa; 4 — Ofício do Sesi, sobre a IV Feira de Livros infantis; 5 — Ofício do Instituto Cultural Luso-brasileiro; 6 — Ofício do Secretário Barros Pinho, solicitando a indicação do nome de um representante da Academia para compor a Comissão do centenário de Gustavo Barroso; 7 — Ofício da Biblioteca do Congresso, Washington, solicitando nossas publicações; 8 — idem, no mesmo sentido, da Universidade Federal de Goiânia; 9 — Ofício do Vice-Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Ceará, comunicando a aprovação de um voto de solidariedade à memória do Senador Menezes Pimentel, por ocasião da comemoração de seu centenário; 10 — Regulamento do Concurso Nacional de Literatura Cidade de Belo Horizonte; 11 — Comunicações da Delegacia do MEC, sobre os débitos da Academia; 12 — Convite do Ministro Brossard, da Justiça, para o lançamento do Caderno Cultural; 13 — Demonstrativo financeiro da tesouraria da ACL, sobre a aplicação das verbas destinadas à mesma.

Na hora das comunicações o Presidente Cláudio Martins participou que a Academia havia sido convidada pela presidência do Senado Federal para uma cerimônia comemorativa do centenário do ex-Senador Menezes Pimentel e que, infelizmente, não poderia comparecer. Também comunicou o Presidente que o curso de Literatura Infantil, coordenado pelo Acadêmico Horácio Dídimo, com aulas às 5^ª feiras, merece a atenção dos Srs. Acadêmicos, que deverão prestigiar o evento com suas presenças. Atendendo ao ofício da Secretaria de Cultura, foi indicado o nome do Acadêmico Joaryvar Macedo, para compor a comissão encarregada do programa de comemorações do centenário de Gustavo Barroso. O Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo pediu um voto de agradecimentos ao Acadêmico Joaryvar Macêdo pelos seus préstimos em prol da publi-

cação do ultimo tomo da nossa Revista. O mesmo Acadêmico fez alusão a uma carta vinda do Rio para um seu irmão, onde a missivista, pessoa insuspeita, relata fatos interessantes sobre a receptividade do Acadêmico Artur Eduardo Benevides no meio intelectual da antiga capital da República, quando o nosso vice-presidente foi alvo de atenções especiais e figura principal em uma homenagem ali acontecida. O Acadêmico Mozart disse também que, como membro da comissão do centenário de Gustavo Barroso, irá envidar esforços para que sejam publicados os três volumes de memórias de Gustavo e que, para isso, já estão devidamente anotados por ele. O Presidente Cláudio Martins comunicou também que o Reitor Hélio Leite pretende ajudar a Academia editando a Revista, colocando-a em dia.

A palestra do dia foi proferida pelo Acadêmico F. S. Nascimento que abordou a passagem do centenário do jornal cratense *Vanguarda*, de propriedade do Cap. Raimundo de Alcântara Maia, gerenciado por Domaciano de Norões Maia e tendo como colaboradores o Dr. Pompílio Cruz, o Padre Antônio Fernandes da Silva Távora e Raimundo Alcântara Brilhar.

Comentando o trabalho apresentado, o Presidente Cláudio Martins mostrou-se admirado com o nível cultural do Crato há 100 anos e prometeu reeditar, tal como já fez com o *Pão* e a *Quinzena*, todos os números ainda existentes do interessante periódico. O palestrante agradeceu o interesse dos ouvintes e ressaltou mais uma vez algumas notícias veiculadas no jornal, como o caso de Juazeiro.

Ninguém, mais se manifestando nem desejando falar, o Sr. Presidente agradeceu as presenças, anunciou os aniversariantes do mês e deu por encerrada a sessão. E, para constar, eu, Vinícius Barros Leal, 1º Secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO DE 10 DE NOVEMBRO

No dia dez de novembro de 1987 esteve reunida a Academia Cearense de Letras, em sessão ordinária, às 16h30min, na sua sede no Palácio Progresso, sob a presidência do Acadêmico Claudio Martins e contando com as presenças dos acadêmicos: Joaryvar Macedo, Newton T. Gonçalves, Raimundo Girão, Manoel Albano Amora, Mozart Soriano Aderaldo, Florival Seraise, Cândida S. Galeno, Vinicius Barros Leal e o Acadêmico Honorífico Antenor Gomes de Barros Leal.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

No expediente foram apresentandos os seguintes Ofícios nº 101/87 do Colégio Militar de Fortaleza, sobre o prêmio ACL e um convite para a sua entrega; 2 — da Câmara Brasileira do Livro, agradecendo o envio da Revista; 3 — Of. nº 67/87 da Academia Cearense de Medicina, agradecendo a Revista; 4 — Circular da Univ. Estadual do Rio de Janeiro sobre o I Seminário Nacional de Teoria e Metodologia do Ensino; 5 — Of. da Fundação Guimarães Duque, agradecendo a remessa da Revista; 6 — Of. nº 381/87 da Secretaria de Cultura, solicitando a indicação de um representante da Academia na Comissão julgadora do Prêmio Estado do Ceará; 7 — O livro *A Ilha Afortunada* de Pedro Braga.

Na hora das Comunicações o Acadêmico Presidente registrou a presença de D. Ana Frota Mendes, representante da nossa Academia na Federação das Academias de Letras do Brasil. O Acadêmico Itamar Espíndola comunicou o falecimento do Dr. Irapuan Magalhães do Ministério Público do Ceará, e solicitou um voto de pesar, que foi aprovado.

O Acadêmico Florival Seraine fez a entrega de dois livros editados pela Academia Rio-grandense de Letras. O Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo fez diversas comunicações. Leu, primeiramente, uma crítica do escritor Jorge Medauar, publicada no *Estado de S. Paulo*, sobre a candidatura de nosso Vice-Presidente Artur Eduardo Benevides para uma futura vaga na Academia Brasileira de letras, lembrança que só deve nos causar muita alegria. O mesmo acadêmico comunicou a reabertura do salão de reuniões do Náutico Atlético Cearense, que poderá ser usado pelos intelectuais da terra, e, ainda, no mesmo clube, o lançamento do seu livro *História do Náutico*, com toda a renda revertida em benefício das obras sociais do Clube. Mozart também externou a sua alegria pela publicação, nas páginas de *O Povo* do dia 1º de novembro, de um bem lançado artigo de Nertan Macedo sobre o seu saudoso irmão e nosso ex-confrade José Denizard Macedo. Afirmou que o retrato está completo, perfeito. Também

chamou a atenção para o lançamento do livro do Acadêmico Antônio Martins Filho sobre Augusto dos Anjos e ainda fez outra comunicação sobre as notas que acabou de fazer nas memórias de Gustavo Barroso, para publicação no ano de seu centenário.

O Presidente Cláudio Martins manifestou o seu contentamento pelas diversas comunicações que acabavam de ser feitas, especialmente sobre a lembrança de Medauar acerca da eleição do Acadêmico Artur Benevides para a ABL. Foram também do seu agrado, e de todos nós, o artigo sobre Denizard e a divulgação da lista dos “vinte maiores cearenses de todos os tempos”, onde foram incluídas, muito justamente, os nossos confrades Raimundo Girão e Martins Filho.

O Acadêmico Newton Gonçalves também manifestou o seu agrado pela leitura do artigo de Nertam Macedo e reafirmou a sua impressão sobre Denizard, homem de idéias esclarecidas e de muita convicção.

O Acadêmico Vinicius Barros Leal comunicou o falecimento do Dr. Plutarco Montenegro, pai do nosso colega Acadêmico Pedro Paulo e do historiador João Alfredo Montenegro. Foi aprovado o voto de pesar solicitado.

A palestra do dia foi proferida pelo acadêmico honorário Antenor Gomes de Barros Leal, que se reportou ao histórico das Academias de Letras brasileiras, apontando aspectos pouco conhecidos das mesmas.

O Presidente Claudio Martins agradeceu ao orador e deu por encerrada a sessão e, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, 1º Secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO DE 10 DE DEZEMBRO

Aos 10 (dez) dias do mês de dezembro de 1987, às 16 (dezesseis) horas, em sua sede social, no Ed. Progresso, à rua Dr. Pedro Borges, nº 33, no 12º andar, reuniu-se em sessão ordinária a Academia Cearense de Letras, presentes os titulares, Professor Cláudio Martins, Presidente, Horácio Dídimo, Itamar Santiago Espíndola, Moreira Campos, Luiz Sucupira, Newton Teófilo Gonçalves, João Clímaco Bezerra, Cândida Santiago Galeno, João Jacques Ferreira Lopes, Ribeiro Ramos e a Acadêmica e poetisa Ana Frota Mendes, representante desta Academia junto à Federação das Academias, no Rio de Janeiro, além de numeroso público. Abertos os trabalhos, o Sr. Presidente disse de sua intensa satisfação pelo êxito do Curso de Literatura Infanto-Juvenil, de iniciativa da Academia, com apoio total da Universidade Federal do Ceará, brilhantemente dirigido pelo Acadêmico Professor Horácio Dídimo, cuja valiosa colaboração agradeceu calorosamente, congratulando-se com os numerosos participantes do Curso, que logo mais estariam recebendo os seus diplomas. Ainda com a palavra o Acadêmico Presidente comunicou que esta Instituição outorgou ao Magnífico Reitor Hélio Leite, da Universidade Federal do Ceará, o Diploma de Acadêmico Honorário, cuja entrega será feita oportunamente.

O Expediente constou de cartas e ofícios recebidos, com destaque para o de número 101, datado de 28 de outubro, do Sr. Comandante do Colégio Militar de Fortaleza, convidando Sr. Presidente para se fazer presente à solenidade de encerramento do ano letivo daquele estabelecimento de ensino, às 20 horas de 11 de dezembro, a fim de fazer entrega ao aluno que alcançou a maior média na disciplina de Português, nas três séries do 2º grau, do prêmio "Academia Cearense de Letras", já hoje uma tradição. Igual destaque para o ofício da Real Sociedade de Arqueologia Lusitana de Lisboa, comunicando haver outorgado, por unanimidade, o título de Sócio Correspondente ao nosso caro consócio, filólogo Itamar Santiago Espíndola, notícia recebida por todos nós com viva satisfação, por se tratar de justa e merecida honraria.

Ao ser iniciada a Ordem do Dia, o confrade Ribeiro Ramos, que acabara de ofertar aos colegas de Academia e à Bibliografia "Justiniano de Serpa" exemplares do livro de sua autoria *Consumindo Luas*, pediu ao Sr. Presidente que fizesse constar da ata o seu tributo de gratidão ao confrade Acadêmico Joaryvar Macedo, a quem devia a publicação da obra, quando exercia as elevadas funções

de Secretário de Estado da Cultura, incluindo-a em Convênio então, assinado com o Ministério da Cultura.

Fazendo uso da palavra o Acadêmico e consagrado poeta Horácio Dídimo externou o seu contentamento pelo êxito do Curso de Atualização da Literatura Infanto-Juvenil que lhe fora confiado pelo Presidente Acadêmico Professor Cláudio Martins, agradeceu a cooperação da Universidade Federal do Ceará e disse esperar que novos cursos fossem realizados na mesma área, sugerindo que o próximo poderia ser, por exemplo, o Relacionamento da Literatura com a Música — erudita e popular. A seguir leu a relação dos concludentes do Curso, enquanto a presidência da mesa fazia a entrega dos respectivos diplomas. A seguir falou em nome dos concludentes a Professora Marli Vasconcelos, traduzindo brilhantemente os sentimentos de todos, e, ao terminar, recitou vários poemas de autoria do Príncipe dos Poetas Cearenses Artur Eduardo Benevides, bem como o Poeta e Acadêmico Horácio Dídimo, a pedido de quem a oradora declamou primorosos versos próprios, entre aplausos da seletíssima assistência. Fez-se ouvir, em seguida, a Professora Glice Sales, poetisa e devotada ao Teatro Infantil, da TV Educativa, onde desenvolve intensa atividade, procurando, através do vídeo, atingir as crianças e os jovens e despertar neles o gosto pela Arte Teatral. Ao finalizar a sua fala, a oradora recitou um interessante poema baseado na fábula da La Fontaine “A Cigarra e a Formiga”, prendendo todas as atenções.

Finalizando a solenidade o Acadêmico Horácio Dídimo dirigiu-se aos diplomados com palavras de incentivo, louvando o interesse dos participantes do Curso de Atualização da Literatura Infanto-Juvenil, considerando gratificante o convívio de algumas semanas, ali, à sombra da Casa de Tomás Pompeu, e entregou aos presentes uma delicada Mensagem de Natal e Ano Novo — *Tempo Forte* — composta de três sonetos de sua autoria — *A Estrela*, *o Encontro* e *O Sol*, inspirados na sentença bíblica *Deus é Amor* — I Jó, 4.16.

Após dirigir aos Acadêmicos e aos presentes votos de Boas-Festas e Feliz Ano-Novo, o Sr. Presidente agradeceu as presenças ilustres e encerrou a sessão.

SESSÃO DE 29 DE DEZEMBRO

O Instituto do Ceará e a Academia Cearense de Letras comemoraram a passagem da data do centenário do escritor cearense Gustavo Barroso com uma sessão solene realizada no Auditório Pompeu Sobrinho, no dia 29 de dezembro de 1988, às 17 horas. O Presidente compôs a mesa, convidando para tomarem assento nela o Presidente da Academia Cearense de Letras, Acadêmico Cláudio Martins, o Vice-Governador do Estado, Castelo de Castro, e o Subsecretário de Cultura, jornalista Blanchard Girão, os Reitores Hélio Leite e José Teodoro Soares, respectivamente das Universidades Federal do Ceará e Regional do Cariri e o Dr. Licínio Nunes de Miranda, parente e representante da Família de Gustavo Barroso.

Estiveram presentes os consócios e acadêmicos João Jacques, Eduardo Campos, Eduardo Bezerra Neto, Mozart Soriano, Albano Amora, Florival Seraine, J.C. Ancar Araripe, Joaryvar Macedo, Francisco Alves, Vinícius Barros Leal, Teixeira de Freitas, Teixeira Barros, Arruda Furtado, Caio Botelho, João Hipólito Paulo Ayrtton, Valdelice Girão, Rubens Azevedo, os amigos do Instituto Liberal de Castro, Antenor Barros Leal, Ribeiro Ramos, Dr. Matos Lauro Reis e o sócio correspondente Miguel Edgy Arruda. Também muitas senhoras de consócios e acadêmicos, amigos e familiares e admiradores de Gustavo Barroso.

O Prof. Martins Filho, abrindo a sessão, expressou o seu júbilo pela oportunidade de abrir as portas da unidade cultural do Instituto para nela ser realizada esta solenidade. Disse que teria ainda maior alegria se nessa ocasião fosse também lançada uma grande obra de Gustavo, os seus três livros de memórias, o seu *Liceu do Ceará*, *Coração de Maria* e *Consulado da China*, livros que devida e valiosamente apontados pelo seu sócio Mozart S. Aderaldo, encontram-se no prelo da Imprensa Oficial. Infelizmente não foi possível, apesar dos seus empenhos, mas, em compensação, vamos receber nessa ocasião outro trabalho de grande valor que é o livro escrito pelo consócio e acadêmico Eduardo Campos.

Em seguida, o Prof. Martins Filho explicou que a reunião é uma homenagem conjunta da Academia e do Instituto e passou a presidência dos trabalhos para o acadêmico Cláudio Martins, presidente da Academia.

Prosseguindo o Dr. Cláudio Martins deu continuidade, antes, também, expressando a sua admiração ao escritor cearense Gustavo Barroso.

A palavra foi oferecida ao orador oficial da solenidade, para falar das duas entidades, o consócio acadêmico Eduardo Campos. Com muita propriedade

e erudição Eduardo Campos mostrou como avultou no panorama literário brasileiro leiro o nome de Gustavo Barroso, projetando-se a sua obra por todas as camadas e em todos os lugares. Depois de traçar um perfil bem judicioso e enaltecedor do laureado Acadêmico, aludiu a diversas passagens verdadeiramente antológicas da sua rica bibliografia, notadamente naquelas em que ele mostra o seu grande amor ao Ceará e admiração por suas coisas e fatos. O discurso foi ouvido com muita atenção e aplaudido, como bem o merecia.

O consócio Arruda Furtado pediu a palavra para fazer um convite para uma solenidade também de homenagem a Gustavo Barroso, que será prestada pela Academia Cearense de Retórica.

Por fim o Presidente Cláudio Martins agradeceu as presenças dos Acadêmicos e consócios, especialmente do Sr. Vice-Governador Castelo Castro e demais autoridades e a todos os que nos honraram com as suas presenças. Foi feito um convite para uma recepção no salão interno, para a distribuição de exemplares do livro *Gustavo Barroso, Sol, Mar e Sertão*, da autoria de Eduardo Campos.

E nada mais houve, e, para constar, eu, Vinícius Barroso Leal, 1º Secretário, lavrei a presente ata.